

1/7/2019 - A revitalização do Mercado Municipal Feliciano Sodré, no Centro de Niterói, começou. O edifício, com traços de art decó e da arquitetura neoclássica, está passando por reforma e modernização, mantendo aspectos originais e será transformado em um polo de gastronomia, cultura e lazer. A previsão de conclusão da primeira parte das obras e abertura do mercado é para o segundo semestre de 2020.

A Prefeitura de Niterói e o consórcio Novo Mercado Municipal, vencedor da licitação, firmaram uma Parceria Público Privada (PPP) para a reforma e gestão do espaço por 25 anos. O investimento do consórcio será de R\$ 69 milhões em três anos, sendo R\$ 30 milhões na reforma do atual prédio.

“A localização estratégica do Mercado Feliciano Sodré o posiciona como potencializador do processo de renovação do centro da cidade”, destaca a secretária municipal de Fazenda, Giovanna Victer. “O projeto parte da revitalização do edifício histórico e seu entorno, com o objetivo de preservar a memória e modernizar as estruturas existentes, promover o desenvolvimento e geração de empregos e renda. Além da característica tradicional de mercado de comércio de produtos regionais fluminenses, será um espaço de gastronomia, cultura, lazer e entretenimento, fomentando o comércio de caráter regional e atraindo novos negócios, atendendo uma gama variada de público”.

A diretora do consórcio, Sofia Avny, explica que a obra contará com duas fases. A primeira, recém-iniciada, remodela a estrutura existente do mercado, viabilizando no menor tempo possível a reabertura do local. Nessa etapa serão concluídas todas as intervenções no edifício, desde a demolição de elementos que serão trocados até toda construção complementar, novos espaços, reforço estrutural, fechamentos e anexos. Além disso será acrescida ao terreno a área livre atrás do edifício.

O térreo do mercado será um espaço para comercialização de frutas, incluindo espécies raras e de cultivo orgânico, verduras, legumes, produtos tradicionais da região, açougue, empórios especiais, produtos gourmet, queijos, laticínios e especiarias. No mezanino ficarão restaurante, cervejarias e artesanais, adega.

Na segunda fase, serão construídas uma nova praça e um centro cultural e edifício garagem com 300 vagas. Todo o local contará com medidas de sustentabilidade, como o uso da luz natural, reaproveitamento de água de chuva e telhado verde.

“O novo Mercado Municipal vai refletir a identidade e a tradição dos costumes da região, com variedade de barracas de frutas, verduras, bebidas, produtos regionais e bares. Será um ponto de encontro e atividades culturais. Além de ser um ponto de referência, o mercado possui uma característica que o torna especial que é estar localizado na entrada da cidade, logo na chegada da ponte Rio Niterói”, informa.

O projeto de recuperação e requalificação do Mercado Feliciano Sodré, não se limita somente ao edifício em si, mas à área de entorno. Além do investimento do consórcio no mercado, a Prefeitura vai investir R\$ 25 milhões na revitalização da região.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Luiz Paulino Moreira Leite, enfatiza que o novo espaço contribuirá para o aumento de negócios na cidade, além do incentivo ao turismo e de um resgate da história do município.

“Será mais uma opção de lazer para os niteroienses e também para os moradores das cidades vizinhas, além dos turistas que visitam Niterói, que terão um atrativo a mais. A cidade ganha não só mais um espaço de lazer, como um centro econômico, além de um resgate de parte da sua história”, diz Luiz Paulino.

PPP – A Parceria Público Privada é a concessão de obra pública, onde o concessionário realiza a obra e se remunera a partir da atividade desenvolvida no imóvel. A previsão é que o município tenha uma outorga fixa mensal de R\$ 40 mil por fase da obra e que receba 6% do faturamento mensal do mercado. O maior valor de outorga foi o critério da escolha da concessão.

Projeto – A área tem cerca de 9.700 metros quadrados, destes, 3.662 metros quadrados pertencem ao prédio do Mercado Municipal, que foi construído entre 1927 e 1930. Desativado em 1976, o imóvel passou a abrigar o Depósito Público Estadual a partir da década de 1980. Sua infraestrutura compõe o conjunto arquitetônico da Região Portuária de Niterói.